

CENÁRIO EXTERNO

Ao longo da semana passada, foram divulgados dados importantes da economia americana referentes a mar/22. A inflação ao consumidor no país saltou +1.2% no mês, e acumulada em 12 meses, atingiu +8.5%. A alta foi generalizada. No entanto, o componente de energia se destacou com um aumento de +11%. A medida de núcleo, por sua vez, cresceu +0.3%, levemente abaixo do esperado. A moderação foi causada, principalmente, por uma grande queda do componente de carros usados (-3.8%).

Além disso, a produção industrial surpreendeu positivamente o consenso, registrando +0.9% - o ganho teve uma contribuição importante do setor automobilístico (+7.8%). Por último, o índice de confiança do consumidor da Universidade de Michigan saltou +6.3 pontos para 65.7 em abr/22. A melhora reverteu apenas em parte a tendência de queda desde o meio do ano passado, e o índice continua em níveis baixos historicamente.

ATIVIDADE

- **Produção industrial no Reino Unido (fev/22):** caiu -0.6% em relação a janeiro, decepcionando as expectativas para um ganho de +0.3%.
- **Desemprego no Reino Unido (fev/22):** caiu para 3.8% em fevereiro, em linha com o esperado.
- **Pedidos semanais de seguro desemprego nos Estados Unidos:** subiram para +185 mil solicitações na semana passada. A despeito do aumento, o dado continua em níveis baixos historicamente.
- **Vendas do varejo nos Estados Unidos (mar/22):** cresceram +0.5% em março, levemente abaixo do esperado. Ao mesmo tempo, o grupo de controle caiu -0.1%.
- **Índice de confiança do consumidor nos Estados Unidos (abr/22):** surpreendeu as expectativas com um salto de +6.3 pontos para 65.7 em abril.
- **Produção industrial nos Estados Unidos (mar/22):** cresceu +0.9% em relação a fevereiro, acima do consenso.

INFLAÇÃO

- **Inflação ao consumidor na China (mar/22):** cresceu +1.5% contra o ano anterior, acima do esperado.
- **Inflação ao produtor na China (mar/22):** acumulou +8.3% em 12 meses, também acima do consenso.
- **Inflação ao consumidor nos Estados Unidos (mar/22):** saltou +1.2% em março, liderada por preços de energia.
- **Inflação ao consumidor no Reino Unido (mar/22):** surpreendeu consideravelmente o consenso com um salto de +1.1% no mês. Acumulada em 12 meses, a inflação atingiu 7%. A alta foi generalizada e o setor de serviços se destacou pelo grande aumento no componente de pacotes de viagem e hotéis.
- **Inflação ao produtor nos Estados Unidos (mar/22):** saltou +1.4% em março, o maior aumento desde em mais de 10 anos. Dentre os componentes, energia e alimentos mostraram os maiores ganhos.

DIVULGAÇÕES DA SEMANA:

ATIVIDADE

- Produção industrial na China referente a mar/22, divulgada pelo National Bureau of Statistics of China (domingo).
- Investimento em ativos fixos referente a mar/22, pelo National Bureau of Statistics of China (domingo).
- PIB da China referente ao 1T22, pelo National Bureau of Statistics of China (domingo).
- Vendas do varejo na China referente a mar/22, pelo National Bureau of Statistics of China (domingo).

- Produção industrial na Zona do Euro referente a fev/22, pelo Eurostat (quarta-feira).
- Pedidos semanais de seguro desemprego nos Estados Unidos, pelo Department of Labor (quinta-feira).
- Vendas do varejo no Reino Unido referente a mar/22, pela ONS (sexta-feira).
- Índice PMI da indústria e serviços na Zona do Euro referente a abr/22, pela Markit Economics (sexta-feira).
- Índice PMI da indústria e serviços nos Estados Unidos referente a abr/22, pela Markit Economics (sexta-feira).

INFLAÇÃO

- Inflação ao consumidor na Zona do Euro referente a mar/22, divulgada pelo Eurostat (quinta-feira).

CENÁRIO LOCAL

Na semana passada, o presidente do BC indicou que há um debate para avaliar se a surpresa com o IPCA no curto prazo pode implicar em mudança de tendência da inflação à frente. Essa fala foi entendida como sinalização de que pode haver alteração no plano de voo do COPOM e que o ciclo de aperto monetário pode ser prolongado.

Além disso, as divulgações dos dados de volume de serviços e de vendas no varejo referentes a fev/22 refletiram, em parte, o relaxamento das restrições após a melhora da pandemia no país. Para os próximos meses, esses setores devem continuar sendo beneficiados pela normalização dos hábitos.

ATIVIDADE

- **Pesquisa Mensal do Comércio (fev/22):** as vendas no varejo ampliado surpreenderam positivamente o mercado ao subirem +2% em relação ao mês anterior, na série com ajuste sazonal. O varejo restrito – excluindo-se veículos e materiais de construção – também surpreenderam positivamente ao crescerem +1.1% ante jan/22. O crescimento das vendas do comércio foram disseminadas, com seis dos oito segmentos pesquisados apresentando expansão no mês.
- **Pesquisa Mensal de Serviços (fev/22):** o setor de serviços apresentou leve queda ante jan/22, com variação de -0.2% na série com ajuste sazonal. O resultado foi muito influenciado pela queda de -1.2% nos serviços de informação e comunicação, que tem apresentado volatilidade elevada nas últimas divulgações. Os serviços de alojamento e alimentação, mais dependentes de interação social, apresentaram leve alta no mês, de +0.7%, com o relaxamento das restrições após o arrefecimento da pandemia no país. O destaque positivo, por sua vez, foram os serviços de transporte, puxados pelos transportes terrestres, que subiram 2.4% em relação a jan/22.

DIVULGAÇÕES DA SEMANA:

INFLAÇÃO

- IGP-10, referente a abr/22, pela FGV (segunda-feira)